



ATA

2 e 3 de março, Itamarajú, Hotel Monte Pascoal

Presentes a reunião:

1. Camila Cunha Michelin	1. Associação Flora Brasil
2. David Fantuzzi	
3. Arival Parente	
4. Aline Boina	
5. Osvaldina Rocha	
6. Andrea Campeche	2. Secretaria Executiva
7. Paulo Dimas	
8. Antonio Ormundo	3. Associação Cidadania e Transparência da Terra Mãe - ACTTM
9. Ricardo Montagno	4. Associação Cultural Cabrália Arte e Ecologia - ASCAE
10. Sueli Abad	
11. Virginia Camargos	5. Veracel
12. Renato Carneiro	
13. Jerônimo Christo	
14. Adna Avancini	6. Suzano

15. Sandra S. Meira	
16. Ana Paula C. Carmo	7. Fibria
17. Vanderli Fernandes	8. Instituto Reciclar
18. Marcia Archer	
19. Regiane Rios	9. Fundação Jupará
20. Vilton José Braz (Federal)	10. Associação dos Nativos de Caraíva - ANAC
21. Elvis E. de Jesus	11. Associação Quilombola de Helvécia – Nova Viçosa - AQH
22. Oscar Artaza	12. Sociedade Civil
23. Dilson Sena Neto	13. Instituto BioAtlântica - IBIO
24. Alessandro P. Moraes	
25. Chris Holvorcen	
26. José Roberto de Jesus	14. Cooperativa de Artesanato Pataxó
27. Marcelo Senhorinho	15. SEMA - PCE
28. Cornelius von Fürstenberg	
29. Marcelo Lourenço	16. ICMBIO - Abrolhos
30. José Francisco Junior	17. SEMA / DUC
31. Hélio S. Silva	18. CEPRAN
32. Annette Eldridge	19. Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
33. Danilo Sette	
34. Erik Tedesco	20. Projeto Coral Vivo
35. Leonice Costa Perciano	21. Mesovales
36. Leila Oliveira	22. Universidade Católica de Salvador - UCSAL

2/3, TERÇA-FEIRA

Manhã

Ocorreram às reuniões setoriais por separado.

Tarde

** Ordenamento territorial e sustentabilidade regional: integração dos fóruns do Extremo Sul BA

Este assunto da pauta inicialmente estava previsto para ser debatido como último ponto na tarde do segundo dia, porém foi, após consenso dos presentes, abordado como primeiro assunto da pauta.

A idéia central colocada em debate centrava-se na proposta de fazer coincidir as datas das reuniões do Fórum Florestal com as reuniões do Subcomitê da RBMA e do Conselho do Mosaico. A proposta estimava que isso pudesse potencializar os grupos uma vez que alguns dos que participam do Fórum florestal são também representantes junto a estes outros fóruns regionais. Vários foram os argumentos a favor e contra. Os principais argumentos a favor:

- Aproveitar o recurso financeiro do Fórum Florestal direcionado a reembolso de despesas dos participantes para buscar garantir maior participação das organizações nestes outros fóruns;
- Integrar agendas de trabalho;

Os principais argumentos contra:

- O FF já tem uma agenda de trabalho bastante extensa que envolve dois dias de reunião. Buscar a coincidência de datas fará com que os participantes do FF devam deixar seus afazeres por mais tempo devendo permanecer por 3 dias em reunião além do tempo dedicado ao deslocamento.
- Tanto o Conselho do Mosaico, quanto o Sub-comitê da RBMA ou já possuem recursos para seu funcionamento ou devem buscá-lo junto a entidades financiadoras como FNMA, Comitê da RBMA e Projeto Corredores Ecológicos.

A plenária deliberou o seguinte em relação a este ponto da pauta:

Manter a independência dos outros fóruns regionais em relação a datas.

* Calendário de reuniões e nova secretaria executiva

A plenária abordou as datas e locais de reuniões do Fórum para 2010 e definiu a seguinte agenda:

Data e local

- 13 e 14 de abril – Porto Seguro
- 15 e 16 de junho – Caravelas
- 17 e 18 de agosto – Itamarajú
- 19 e 20 de outubro – Nova Viçosa
- 07 e 08 de dezembro – Porto Seguro

Em relação ao processo seletivo da nova secretaria executiva do Fórum a comissão de seleção apresentou a plenária o resultado do processo no qual foi selecionado para a função o sr. Oscar Artaza. A plenária aprovou tanto a forma em que foi conduzido o processo quanto à pessoa indicada.

* Assunto em pauta

Oscar Artaza assume suas funções como novo secretário executivo do Fórum Florestal no dia 8 de março de corrente ano.

Da mesma forma foi apresentado o resultado do processo de seleção da nova instituição hospedeira do Fórum. O Ibio confirmou seu declínio de novamente concorrer a sediar a secretaria executiva e deixou claro que se as empresas tivessem decidido que não houve candidato capacitado para assumir a nova Hospedagem, o Ibio não teria nada contra em continuar a manter a hospedagem da secretaria. O Movimento de Defesa de Porto Seguro foi a única instituição que materializou seu interesse em sediar a secretaria enviando toda a documentação requerida. A documentação foi analisada pelas empresas que participam do Fórum e manifestaram sua não objeção. Diante disso a plenária manifestou-se a favor da mudança do hospedeiro do IBIO para o MDPS. Em relação a continuidade das atividades da Secretaria e das despesas relacionadas a hospedagem desta, houve consenso na necessidade de que o aporte dos recursos tenha início no mês de março. Foi nomeada uma comissão para acompanhar o processo de transição formada por: Márcia – Ibio, Paulo Dimas e Andrea Campeche – Secretaria Executiva, Oscar Artaza – novo Secretário Executivo, Annette – novo hospedeiro MDPS.

A continuação foi debatida deliberação anterior da plenária que indicou a continuidade do atual assistente administrativa na gestão do novo secretário. O entendimento era de que a continuidade da assistente facilitaria o trabalho do novo secretário em função da experiência acumulada. Houve debate e os principais argumentos colocados foram os seguintes:

- O critério de escolha do novo secretário executivo foi análise de currículos via edital aberto, o mesmo procedimento deveria ser observado para a contratação do assistente administrativo;
- A nova secretaria executiva em conjunto com a instituição hospedeira deveria ter liberdade de ação para escolher um profissional cujo perfil se adeque as exigências destes;
- A atual assistente administrativa por força de contrato com a instituição hospedeira anterior (Ibio), ainda deverá permanecer na função pelo período de 30 dias contados a partir do dia 8 de março, correspondente ao aviso prévio. Dessa forma se considera este um tempo razoável para facilitar a transição.
- O Fórum do sul e extremo sul da Bahia é o único dentre os fóruns florestais do Brasil que conta com assistente administrativo desse modo poderia ser considerada a não contratação desse profissional.

Em relação a este assunto à plenária deliberou o seguinte:

Iniciar processo de contratação via edital aberto. A Secretaria Exc., e o MDPS serão responsáveis pela elaboração do edital e análise dos currículos dos profissionais interessados. Espera-se que o edital seja lançado até dia 22 de março. Para a avaliação dos (as) candidatos(as), além dos citados acima, também participará o IBIO.

A seguir a plenária debateu sobre a duração dos mandatos de Secretaria e de instituição hospedeira adotando o seguinte critério:

Tanto o Secretário quanto o assistente administrativo terão mandatos de um (1) ano. Após esse período será debatido em plenária os resultados alcançados e decidido a renovação ou não por um novo período;

A instituição hospedeira terá mandato de dois anos após o qual deverá colocar a função a disposição da plenária. Habendo demonstração de interesse por parte de outra (s) instituição (s) em sediar a secretaria, estas deverão participar do processo seletivo documental. Habendo mais de uma instituição interessada em sediar a secretaria e sem objeção para isso, a plenária será a encarregada de escolher a entidade hospedeira.

* Plano de ação x resultados do Fórum Florestal em 2009

- Lançamento do edital do sistema de monitoramento da cobertura florestal (agosto de 2009).

Este assunto não teve progressos em 2009. Desse modo foi novamente abordado no plano de ação para 2010.

- Avaliar primeiro relatório e relatório final sobre diretrizes de fomento (outubro / dezembro de 2009).

Foi apresentado um breve informe sobre o andamento do trabalho da consultoria do monitoramento do acordo do fomento. No presente momento as fazendas sorteadas já foram monitoradas e o consultor aguarda das empresas a elaboração dos novos mapas com as informações coletadas nas visitas. A plenária estipulou a data de 20 de março para entrega final por parte das empresas do material faltante. Deverá ocorrer uma apresentação dos resultados para o grupo de acompanhamento entre o fim de março e começo de abril. Ficou agendado a apresentação do resultado do monitoramento a plenária para o próximo encontro já agendado para os dias 13 e 14 de abril em Porto Seguro. A seguir transcrevo o posicionamento da entidade ACTTM que inicialmente tinha se colocado a disposição junto a Associação Quilombola de helvécia para aferir o trabalho da consultoria. “ A ACTTM relata que não recebeu a metodologia do trabalho da consultoria. Coloca ainda que há falha no processo de envio de informações. Coloca que a responsabilidade da falha no envio de informação não vai cair sobre ele pela falta de clareza. Não quer que sua entidade afira algo que não esteja muito claro. “Ele gostaria de ter acompanhado o processo” para apoiar ou não, mas isso não aconteceu. Com isso, retira sua entidade, pois não quer estar vinculado a algo que não conheceu e acompanhou.” Em relação a isso a secretaria executiva relatou que solicitou da consultoria o envio da metodologia e que esta foi enviada para o e-mail da ACTTM logo após esta ter sido solicitada.

- Finalizar acordos sobre ordenamento territorial (dezembro de 2009).

Ainda em andamento sob o nome de Planejamento de Paisagem

- Avaliar resultados Projetos Artesanato (dezembro de 2009).

Este ponto não foi discutido nesse momento e deixado para o debate do segundo dia

- Plano de trabalho do monitoramento da cobertura florestal (dezembro de 2009).

* Objetivos e Metas: plano de ação para 2010

A seguir a plenária debateu sobre o Plano de ação para 2010. As seguintes ações foram definidas como prioritárias para este ano.

- ✚ Conclusão do trabalho sobre o monitoramento das diretrizes de fomento: março/2010; apresentação reunião do Fórum de Abril 2010.

O trabalho se encontra na fase final, aguardando a entrega por parte das empresas dos mapas contendo a informação recolhida nas visitas. Data para as empresas entregarem os dados solicitados: 20 de março. Data da apresentação do resultado: na reunião do Fórum do mês de abril.

- ✚ Avaliar o edital e acompanhar as diversas fases da execução do projeto “monitoramento da cobertura florestal do extremo sul” (incluir ao sul as Serras de Itamaraju/Rio Jucuruçu).

A plenária ao abordar este assunto retomou a consideração da relevância deste trabalho para a região e lembrou da importância de que ditos estudos envolvam não apenas às áreas de influência direta da Veracel e se estendam a todas os remanescentes florestais localizados nas serras de Itamarajú e que envolvem os municípios de Guaratinga, Itamarajú, Jucuruçu, Itabela, Vereda e Itanhem.

- ✚ GT planejamento de paisagem + uso do solo e afastamento do plantio = grupo único cujo nome passa a ser Planejamento de Paisagem. Danilo: coordenador. Acordo composto por diretrizes gerais para o Planejamento de paisagem e; “acordo composto por diretrizes gerais sobre Uso do solo e afastamento dos plantios”.

Neste ponto a plenária debateu sobre a manutenção dos trabalhos para este ano com a meta de elaborar dois acordos contendo diretrizes gerais em relação a:

1. Acordo para o planejamento de paisagem
2. Acordo para uso social das áreas de afastamento dos plantios

Inicialmente a plenária decidiu pela manutenção do atual facilitador do grupo e trabalhar estes dois acordos no âmbito de um único GT denominado Planejamento de Paisagem. Sugere-se que os GT se reúnam duas vezes entre cada reunião do Fórum. Em cada reunião do Fórum será dedicado momento para apresentação dos resultados parciais dos GT.

Atualmente o Fórum Florestal conta com dois GTs.

1. GT de Certificação de Serviços e Produtos Florestais, com reunião marcada para o dia 05 de março na sede do Ibio em Porto Seguro
2. GT Planejamento de Paisagem com data marcada para reunião no dia 12 de abril às 13 :00 horas na sede do Ibio em Porto Seguro

- ✚ Arranjos produtivos locais da cadeia florestal (produtos florestais madeireiros e não madeireiros), visando à recuperação da mata atlântica, geração de renda (mapeamento do que vem ocorrendo no território). Empresas e instituições apresentariam o que já vem fazendo nesta área sócio-ambiental.

A plenária deliberou por reunir nesta ação os temas prioritários IV e V descritos no Boletim Informativo Nº 1 de novembro de 2006 e dessa forma abordar de forma harmônica questões

relacionadas a artesanato madeireiro, manejo da aroeira, manejo da piaçava e seu artesanato e outros arranjos produtivos que possam ser propostos ao longo do ano. Deliberou-se também pela formação de uma agenda na qual instituições e empresas irão apresentar o que há de novo acontecendo nas suas ações na região, tanto na área da conservação ambiental quanto nas áreas de responsabilidade social.

Ainda neste assunto foram feitas várias colocações dentre elas as seguintes:

A descontinuidade das ações tem prejudicado enormemente os resultados preliminares alcançados, uma vez que a maioria dos artesãos voltaram a utilizar a madeira nativa para a confecção das peças. Houve debates sobre o tempo em que este assunto vem se alastrando, incluindo na discussão o assunto do uso dos 3 % que por contrato podem ser direcionados para outros usos.

O estudo comparativo de viabilidade econômico-financeiro da substituição da madeira nativa por madeira plantada, encomendado pelas empresas, foi concluído e apresentado às empresas. Este será enviado para o googlegroups.

É relatada a necessidade de maior ousadia na construção de um projeto que conta com elementos chave tais como a conservação, o patrimônio ambiental, comunidades tradicionais, geração de renda, etc.

O artesão precisa sair do conforto de receber a madeira ilegal em casa e procurar por madeiras legalizadas. Por exemplo a Lyptus. O estímulo por parte do Fórum aos fomentados para manejarem os 3 % para serrarias também é apontado como importante. A falta de estufas para secagem e estabilização da madeira surge como obstáculo a ser superado. Há notícias de um secador de madeira que não está em atividade na cidade de Itabela (verificar esta informação). Surge a idéia de realizar levantamento prévio sobre a possibilidade de utilizar a energia solar para promover a secagem de madeira. (responsável a secretaria). Foi solicitado um novo contato com a empresa Lyptus para a definição de melhores condições de compra de madeira. (responsável: A secretaria do Fórum e Veracel).

*Código de Ética do Fórum Florestal – debate

A plenária debateu esse assunto e novamente foi solicitado das empresas que enviem seus códigos de ética ou conduta. Até o presente momento apenas a Veracel enviou o Código de conduta.

Alguns tópicos foram já acordados para fazer parte deste código do fórum Florestal e são apresentados a seguir:

Ficou decidido que: para as RESPOSTAS a e-mails que abordem situações polêmicas envolvendo já seja membros permanentes do Fórum Florestal ou pessoas e ou instituições que recebem informações deste via os grupos de internet, a Secretaria executiva deverá enviar previamente dita resposta ao grupo da plenária solicitando manifestações com um prazo não inferior a 72 horas.

Ficou decidido também que: as discussões dos Gts são propostas para serem discutidas na plenária. Um GT não pode levar uma proposta em discussão para fora do Fórum em nome do FFTal sem antes ser ratificada pela plenária.

A elaboração do código de ética ou conduta será a seguir uma tarefa da Secretaria executiva a qual deverá apresentar a plenária pré-propostas para facilitar o amadurecimento e o debate.

3/3, QUARTA-FEIRA

Manhã

* Certificação de produtos e serviços florestais: relato do Grupo de Trabalho

O relator do GT comentou sobre a construção por parte do grupo da estratégia de trabalho que será seguida ao longo do ano e que nesse sentido já se deu um primeiro passo com o agendamento da segunda reunião do grupo para o dia 5 de março, data na qual haverá a apresentação do consultor em certificação Rogério Frazão da empresa Novitah com sede em São Paulo.

* Novas Unidades de Conservação no extremo sul da Bahia (Consultoria MMA)

O consultor do MMA Jean François não pode participar da reunião. Ao longo da apresentação e debates que se seguiram a esta por parte do relator do GT de Planejamento de Paisagem, o consultor do MMA pode intervir por meio da Internet.

* Redesenho PARNA Belmonte e RDS Piaçava: GT Ordenamento Territorial (Fórum Florestal + Subcomitê RBMA + Conselho do Mosaico);

O relator do GT Planejamento de Paisagem fez uma apresentação sobre a proposta de re-desenho do Parna Belmonte. Inicialmente houve um debate em relação a se esta proposta era uma proposta do MDPS ou se era do GT de Planejamento de Paisagem. A plenária acordou que a proposta do re-desenho é correta e representa os anseios do Fórum por ampliar a proteção aos remanescentes florestais assim como proteger os interesses dos extrativistas- piaçaveiros que utilizam este recurso natural para sua sobrevivência. O fórum ainda entende que a proposta tal como foi apresentada precisa de maior detalhamento, porém que dadas as condições em que ela foi elaborada (voluntários) cabe ao MMA recolher a proposta e realizar os estudos complementares necessários. Ao todo três Fóruns regionais apóiam a proposta do redesenho do ParNa Belmonte: Fórum Florestal, Conselho do Mosaico e Subcomitê da RBMA do extremo sul. O redesenho proposto envolveu os seguintes aspectos: refinamento dos limites da proposta do MMA, RDS forma a zona de amortecimento do ParNa e, identificação e inclusão no ParNa da maioria dos fragmentos de mata primária e em estágio avançado.

As principais considerações resultantes do debate foram:

Que é necessário melhorar a proposta, principalmente fazendo o ajuste fino com saídas a campo. (cabe ao MMA)

Buscar comprometer o apoio de proprietários de terras do entorno do PARna à conservação dos remanescentes via criação de RPPNs

Alongar o tempo do processo de construção de conhecimento da proposta e apoio da sociedade as UCs.

Disponibilizar os estudos que não foram apresentados por ocasião da reunião pública organizada pela instituição contratada (IESB) pelo MMA para a mobilização.

Que se faz necessário um trabalho de convencimento maior junto às prefeituras, principalmente Belmonte que vem boicotando as reuniões e a proposta.

Os assuntos de pauta foram assim encerrados e a seguir surgiram as seguintes colocações:

Levantaram-se questionamentos e dúvidas em relação a re-certificação da Veracel, fica agendado para a próxima reunião uma apresentação por parte da Veracel sobre seus processos de certificação.

O lançamento do edital para o monitoramento da cobertura florestal será de âmbito nacional e está previsto para ocorrer no mês de abril.

O consultor do projeto Corredores Ecológicos coloca que está em andamento na região um levantamento sobre as cadeias produtivas da sociobiodiversidade que poderiam contar com apoio do projeto no futuro. A consultoria estará presente novamente na região cacaueteira e extremo sul entre 8 de março a 16 de março e procurará diversos atores locais que trabalhem diretamente com isso.

É informado a plenária que dia 17 de março ocorrerá na cidade de Itabela a 4ª Jornada Ambiental de Corredores Ecológicos.

Sendo o que ocorreu, esta ata foi elaborada pela secretaria executiva.

22 de março de 2010